Três de Novembro

1984

Mês de Novembro

1984.

Dia: 03 de novembro de 1984

Nesta data, às 21:00 horas, foi realizado o show musical "Revolver", com Aleatéia Molotila, Gato Laíeido e Jaguaribe Carne.

Dia: 05 de novembro de 1984

Dentro da programação do Projeto Noites Potiguares, foi realizado o show musical intitulado "Na Palma da Mão" com o cantor Galvão.

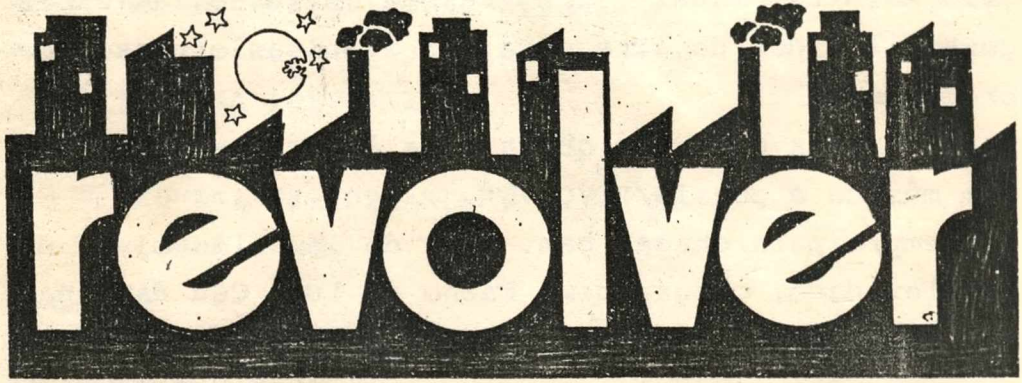
Dia: 08 de novembro de 1984.

Mais um espetáculo foi realizado do Projeto Noites Potiguares, o show musical "Cantorealismo" com Suelto e Banda.

Labim/UFRN

Alcatéia Maldita,
Gato Lúdico
e Jaguaribe Carne

show poético musical



Labim/UFRN

Acaba de nascer a vida que vai REVOLVER.
Resolver sexualmente em arte, tomar de assalto o silencio de Natal. Línguas, lábios, bocas ardendo. Potiguaras, tupis, caetés, todos num som. Natal e João Pessoa. Gato Lúdico, Alcatéia Maldita, Jaguaribe Carne. Toda uma carne prá se comer, de música, poesia e vida. REVOLVER.

Devolver a parte que se tomou de cada um. União, força e batalha para realizar mais um momento desse libertar. Paixão, amor para afastar a crueldade.
Transformar o velho em novo, sempre. Aproximar o velho do novo, aprender com todos os meninos e meninas da cidade que se iluminará depois de REVOLVER.

Facho de luz. Noite adentro, para uma nova era em Natal e em cantos mil. Dissolver o conteúdo num copo (ainda) de mágoas e beber. Tudo. No palco e platéia. Dentro e fora do teatro, na praça, nas escolas, bairros, universidades. REVOLVER. Reatar o velho com o novo. Inovar tudo. Encantar, desencantar com arte , música e poesia. Jaguaribe Carne, Gato Lúdico, Alcatéia Maldita. Natal e João Pessoa em fusão, amizades gestos lúcidos de arte para uma e muitas outras compreensões.
Abrir a boca e berrar que a vida é possível, assim ' com música e poesia/REVOLVER.
Ir sempre para chegar bem. Sair do imobilismo, da perplexidade, chegar bem. Facho de luz. Céu da Cidade. Quem quiser viver é só chegar.

Cidade de Natal
3 de novembro de 84.

MÚSICA & MÚSICO & POETAS

ALCATÉIA MALDITA

01. Feira do Alecrim
02. Floresta Marrom
03. Mensageiro do Verão
04. Cumpadre Chico Maneiro
05. Vivo muito bem

NOTÍCIAS DO FESTIVAL COMUNÍSSIMO DE ARTES DRÁSTICAS E CÍNICAS (Pedro Osmar-Chico César-Paulo Ró)

Parte I, Parte II, Parte III e muitas Partes

Poesia & Recital
Participação de JOÃO BARRA, ALEX MEDEIROS, JOÃO DA RUA, VOLUNTÊ, ALUÁ e ALUÁVEIS
Apresentação de Livro PIPOCALÍPSE NAU de Aluízio MaThias.

GATO LÚDICO

Abertura- Sonoplastia Fita- Ruídos- 3 minutos
01. Quem canta seus Males Espanta
02. Ópera Atômica(Área Principal)
03. - PEQUENA PERFORMANCE
04. Frevor
05. - PEQUENA PERFORMANCE
06. Eroticom
07. Gumex
08. Convidada Especial- "PoupiPourri" MARINA TORRES
09. Tese-Break
10. Marizete Zoom

Labim/UFRN

FICHA TÉCNICA

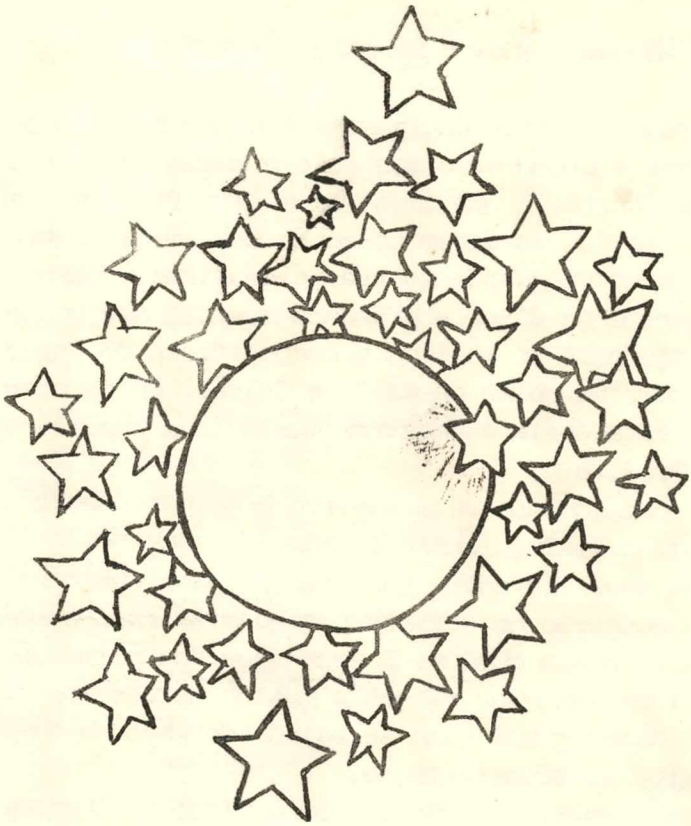
Produção: Kalunga's Produções
Iluminação: Novenil Barros
Cenário: Novenil Barros
Operador de Som: Cacá
Fotografias: Cosme Néris

AGRADECIMENTOS

Reinaldo, Lucinha, Livraria Independência, Wilz
Lula, Coojornat, Clima, Congraf, Hombre e qu
se interessar pôde.

Labim/UFRN

NO SHOW "NA PALMA DA MÃO" DIA 5/NOVEMBRO/84



GALVÃO

NOITES POTIGUARES

promoção: MEC·SEC·FUNART
apoio: PREFEITURA DO NATAL

Promoção: SEEC/TAM — Apoio: UFRN
Patrocínio: — MEC/SEC FUNARTE
Prefeitura do Natal

INGRESSOS: 1.000 CRUZEIROS

Colaboração: — NORDESTE GRAFICA

Labim/UFRN

GALVÃO com o show " NA PALMA DA MÃO "

O Projeto Noites Potiguares tem por finalidade apoiar, divulgar e promover o músico e a música do Estado do Rio Grande do Norte. É uma amostragem significativa das várias tendências da música em nosso Estado. Nele conviverão por três meses da vanguarda ao tradicionalismo, sempre com o mesmo espírito de dizer a presença musical num projeto que busca espaço para os músicos e compositores do Estado.
O show "Na palma da mão" de Galvão, em caráter especial, abre esta série de mostras musicais a convite da Coordenação do Projeto.
Foi considerado pelo público o melhor espetáculo local do projeto Pixinguinha/83, razão do convite.
É um show vibrante, qualificado para abertura dessas noites que buscarão no artista potiguar as raizes mais significativas de nossa música. E esse show "Na palma da mão" traz como identidade de raizes a música nordestina moderna e atuante. Ritmo e som como se saindo do chão da terra num ritual mágico de transformação.
Galvão participou de shows no Circo da Cultura, na televisão Universitária na I e II Semana de Cultura Nrodestina com João do Vale promovida pela Universidade e na I e II Semana de Cultura do Colégio das Neves. Participou ainda do Festival do Forte, da Canção Potiguar e do Projeto Pixinguinha/83 com Marinez e sua Gente e Julinho do Arcodeon.
Realizou os shows: Ave de gaiola, Quatro linhas e Natural mesmo. Este é o espetáculo que colocamos para julgamento do público de nossa Capital. Saido do coração e da imaginação do artista em sua vertente mais criativa, ele flui como água corrente da ponta dos seus dedos, mais principalmente ele nos traz "Na palma da mão".

A Coordenação

GALVÃO no show "NA PALMA DA MÃO"

Programa:

Canta-a-dor (Galvão)
Martelo alexandrino (Galvão/Graco Legião)
Passatempo (Galvão/Leonardo C.)
Maracajaú (Galvão/Alex Medeiros)
Martelo Intoxicado (Galvão/Alex Medeiros)
Agora (Babal/Galvão)
Eterno tripulante (Babal)
Sofia (Babal/Jalmir)
Panflertando (Galvão/Alex Medeiros)
Ruinas (Babal/Jalmir)
Recordação (João Galvão/Enoch)
Laço do engano (Galvão)
Flor de Borborema (Enoch)
Na Palma da Mão (Galvão)

Participações: Chagas (Guitarra, Cleudo (Guitarra), Etelvino (Teclado), Jefferson (Baixo), Gilson (Bateria) e Babal (Violão).

NOITES POTIGUARES
no TEATRO ALBERTO MARANHÃO
DIA 5 DE NOVEMBRO

G A L V Ã O
com o Show
— NA PALMA DA MÃO —

Promoção: SEEC/TAM — Apoio: UFRN
Patrocínio: — MEC/SEC-FUNARTE
Prefeitura do Natal

INGRESSOS: 1.000 CRUZEIROS

Colaboração: — NORDESTE GRÁFICA

03

Labim/UFRN

SHOW "CANTOCALISMO"

O show "Cantocalismo" leva o nome da banda que soma com Sueldo uma gama diversificada de estilos e sons.
Surgida este ano em função de músicos atuantes e com a objetiva determinação de se apresentarem de forma técnico-profissional sem no entanto se distanciarem de sua base de formação, a banda pretende com um trabalho sério, demonstrar sua participação na música do Estado.
O trabalho desenvolvido por Sueldo, artista por demais conhecido no emio artístico, vem sofrendo mudanças consideráveis nos sentidos evolutivo e qualificativo com a participação decisiva do CANTOCALISMO.
O CANTOCALISMO tem como formação básica Roberto (guitarra), Ginho Scler (bateria), Aluízio (contrabaixo) e Xerxes (vocal e harmônica), tendo participado de vários shows, sendo os dois últimos componentes remanescentes' da Banda Locomotiva que teve seu lançamento oficial no Projeto Pixinguinha/83, nesta capital.
Portanto, ver, ouvir e viajar no som desses músicos é sem sombra de dúvidas uma experiência bela, envolvente' e gratificante.

Banda CANTOCALISMO

SUELDO e CANTOCALISMO

Programa:

1 . Abertura (Chagas)
2 . Raça (Sueldo e Pedrinho)
3 . Gismel (Sueldo)
4 . Nativa (Sueldo)
5 . Tutti-frutti (Sueldo)
6 . Mata quem mata (Fabiano)
7 . Aquarelas (Fabiano)
8 . Canto-calismo (Roberto-Aluízio-Ginha)
9 . Sétimo sonho (Pedrinho)
10. Felicidade geral (Roberto-Aluízio-Ginha)
11. O Fazedor de milagres (Maurício Queiroz)

Participações especiais:

Fabiano, Chagas e Mana.

1192-122

Labim/UFRN

FALE !!!

INGLÊS
FRANCÊS
ITALIANO
ALEMÃO
ESPANHOL

ilen INSTITUTO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS DE NATAL
FONE : 222-8341.

Labim/UFRN

Dia: 09 de novembro de 1984

Nesta data, às 16:00 horas, foi realizada a colação de grau do Jardim Escola Saci Pereré, em seguida foi oferecido a todos presente um lanche especial.

Dia: 09 de novembro de 1984.

Às 20:00 horas, da data acima mencionada, foi realizada a abertura do Iº Festival Estadual de Teatro Amador, nesta mesma data, logo seguida foi apresentada a peça "João Redondo" de Chico Daniel, pelo o Grupo de Macaiba.

Dia: 10 de novembro de 1984

Iº Festival de Teatro Amador, foi apresentada a peça "Reflexos de Estrelas", criação coletiva com o Grupo Fantasy de Natal, sob a direção de Marcílio Canário.

Labim/UFRN

NATAL, QUINTA-FEIRA, 08 DE NOVEMBRO DE 1984

Teatro Amador promove festival com grupos no Alberto Maranhão

A Federação de Teatro Amador do Rio Grande do Norte (Fetern) promoverá de amanhã até o dia 17, no Teatro Alberto Maranhão, o 1º Festival Estadual de Teatro Amador, quando serão realizadas apresentações teatrais, debates e oficinas de teatro. O objetivo do festival, segundo Marcelo Oliveira, divulgador da Fetern, é dinamizar a atuação do teatro amador do Estado, possibilitando o seu fortalecimento, através do estímulo ao debate sobre sua realidade. A realização do festival é uma substituição e ampliação da mostra de teatro que vinha sendo realizada anualmente pela Secretaria Municipal de Educação e Fundação José Augusto, englobando tudo num só, permitindo participação maior dos grupos amadores do interior.

O festival constará de apresentações teatrais na parte da tarde e da noite, oficinas de teatro das 14 às 18hs e debates após as apresentações teatrais. Estão confirmadas as apresentações de dez grupos amadores, podendo aumentar esse número, uma vez que as inscrições se encontram abertas no Teatro Alberto Maranhão, podendo participar qualquer grupo da capital ou interior que possua espetáculo teatral montado.

OFICINAS

Entre as oficinas de teatro que serão apresentadas estão: "História do Teatro", por Luís Maurício Cavalheiras, professor da Universidade de Alagoas; "Iluminação", por Aurélio de Simone, conhecido iluminador do Rio de Janeiro; "Expressão Corporal", por Dimas Carlos, professor de dança e coreógrafo premiado várias vezes em Natal e outros Estados; "Direção Teatral", por Carlos Furtado, diretor de teatro dos mais conhecidos em nossa cidade e com peças premiadas em festivais de outros Estados; "Soluções Cênicas", por Jorge Romano, diretor de teatro do grupo Ponto de Partida e ex-vice presidente da Fetern; e "Técnicas Circenses", por Luíz Benequeiro do Ceará.

O festival será aberto com uma apresentação de "João Redondo" e possivelmente o coral da Escola Técnica de Comércio do Rio Grande do Norte, na próxima sexta-feira às 21:00hs.

Festival de Teatro



Aspecto da abertura do 1º Festival Estadual de Teatro Amador promovido pela FJA e FETERN, no Teatro Alberto Maranhão.

O festival se prolongará até o dia 17. Representando o Governador José Agripino, o Presidente Valério Mesquita presidiu a solenidade que contou com a participação de outros representantes de órgãos culturais do RGN.

Labim/UFRN

Dia: 11 de novembro de 1984

Iº Festival Estadual de Teatro Amador, foi apresentada a peça infantil "A Viagem de um Borquinho" de Silvia Ortoff com o Grupo de Teatro Ponto de Partida de Natal, sob a direção de Jorge Romano.

Dia: 11 de novembro de 1984

I Festival Estadual de Teatro Amador, Às 21:00 horas, foi exibida a peça de Enock Domingos "As Codornas Imperiais" pelo Grupo de Teatro Nós Por Exemplo de Natal, sob a direção de Beto Freitas.

Dia: 12 de novembro de 1984

I Festival Estadual de Teatro Amador, apresentou "Coisas da Vida" de Jean Manoel da Silva, com o Grupo de Teatro Fênix de Currais Novos, direção do autor

Labim/UFRN

O Grupo de Teatro...



Apresenta

"C O I S A S DA V I D A"

(Uma peça de Jean Manoel)

Novembro/84

Labim/UFRN

DO GRUPO

O grupo de teatro FÊNIX iniciou suas atividades em maio de 1983. E, desde então, vem interiorisando o teatro, levando em consideração as manifestações culturais da região e, principalmente, a carência da mobilização cênica neste meio.

DO ELENCO

Um ano e meio se passaram, os vi engatinhar no palco. Os vi criando formas, os vi sendo moldados, os vi tristes e felizes. Hoje, os vejo já crescidos, interpretando com dignidade o que o teatro lhes proporcionou e o que transmiti e comuniquei através das das marcas desta tradicional arte que procurei aperfeiçoar na prática do teatro.

DA PEÇA

As histórias, os costumes, a religião tudo isso são traços profundos do nosso povo. Tentamos mostrar todo esse manancial do homem nordestino em face de suas limitações as quais, forçosamente, impulsionou-o a deixar o seu torrão em busca de "Melhores dias no sul".

ELENCO

Mané .....Jean Manoel
Maria .....Maria Aparecida
Busca-Pé .....José Moacir
Rita .....Sandra Joelma
Seu Clóvis .....Welinton Jr.
Ladrão e Narrador .....João Maria
Jornalista .....Jefferson Fernandes

FICHA TÉCNICA

Cênário, figurino, iluminação e sonoplastia:
O Grupo

DIREÇÃO GERAL:
Jean Manoel da Silva

Labim/UFRN

A P O I O

- VIII NÚCLEO REGIONAL DE EDUCAÇÃO-C.NOVOS
- PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA EDUCACIONAL AOS MUNICÍPIOS - PAEM
- SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA DE C. NOVOS

Labim/UFRN

Dia: 13 de novembro de 1984

I Festival Estadual de Teatro Amador, apresentou às 21:00 horas, a peça "Severa Severia da Silva", criação coletiva, sob a direção de Túsceio de Oliveira Grupo de Teatro Liberdade de Macaíba

Dia: 14 de novembro de 1984

I Festival Estadual de Teatro Amador, sob a direção de Antonio Jeneidson Cardoso, foi realizado o espetáculo "Hotel do Sossego", de Jenesiano Cardoso Filho pelo Grupo de Teatro Maria Cardoso - CSU, Castelo Branco - Caicó.

Dia: 15 de novembro de 1984

I Festival Estadual de Teatro Amador, às 21:00 horas, do dia acima mencionado foi apresentado a peça "Retirantes da Seca", de Maria Gorett Medeiros em seguida apresentaram também "O Pastelão e a Torta" com o Grupo de Teatro Juventude em Renovação - Vera Cruz, sob a direção de Marcondes Cabral.

Labim/UFRN

Dia: 16 de novembro de 1984

I Festival Estadual de Teatro Amador. Sob a direção de Francisco Cavalcante Freitas, foi encenada a peça de Mariangela Fernandes de Freitas "Sobrevivência com o grupo de Teatro Artes Cheiro da Terra e Luz do Sol - CSU Martins.

Dia: 17 de novembro de 1984

I Festival Estadual de Teatro Amador. Às 17:00 horas, dessa data, foi apresentada a peça "A Sede do Saber" de Irineu Gomes e Sinval José, com o Grupo de Teatro União de São Gonçalo do Amarante, sob a direção de José Moacir de Freitas.

Dia: 17 de novembro de 1984

I Festival Estadual de Teatro Amador, Às 21:00 horas, do dia 17 de novembro do corrente ano, o Grupo de Teatro Manaeá de Natal, apresentou a peça de Costa Filho "Benditas" direção do autor.

Labim/UFRN



Labim/UFRN

DIA	HORA	E S P E T Á C U L O S
14	21:00	HOTEL DO SOSSEGO Autor: Jenesiano Cardoso Filho Grupo: Teatro Maria Cardoso - CSU. Castelo Branco -Caicó Diretor: Antonio Jenoldson Cardoso
15	2L::00	RETIRANTES DA SECA Autor: Maria Gorett Medeiros O PASTELÃO E A TORTA Autor: Grupo: Juventude em Renovação - Vera Cruz Direção: Marconde Cabral
16	21:00	SOBREVIVÊNCIA Autor: Mariangela Fernandes de Freitas Grupo: De Artes Cheiro da Terra a Luz do Sol - CSU Martins Direção: Francisco Cavalcante Freitas
17	17:00	A SEDE DO SABER Autor: Irineu Gomes e Sinval José Grupo: Teatro União - São Gonçalo do Amarante Direção: José Moacir de Freitas
	21:00	BENDITA Autor: Costa Filho Grupo: Manecá de Teatro - Natal Direção: Costa Filho

Labim/UFRN

Dias: 20. 21 e 22 novembro 1984

O Trio D'Alma de São Paulo, composto pelos músicos Mozart Mello, Ulisses Rocha e André Geraissati, apresentou-se neste Teatro, às 22:00 horas, dos dias acima mencionados, promoção da Transbrasil.

Dias: 20. 21 e 22 de novembro 1984

O Studio Isabelle apresentou sob a direção da professora Isa Caldas Pereira o Ballet de encerramento do ano "Vida da Vida!"

Dias: 23. 24 e 25 novembro 1984

"Um Sonho de Nós" foi o espetáculo de Dança que a Turmas Joguem apresentou nos dias acima citados, encerrando o ano letivo. sob a direção da Professora Diana Fontes.

Labim/UFRN

FEDERAÇÃO DE TEATRO AMADOR DO RIO GRANDE DO NORTE - FETERN

1º FESTIVAL ESTADUAL DE TEATRO AMADOR

PROGRAMAÇÃO DOS ESPETÁCULOS

DIA	HORA	E S P E T Á C U L O S
09	20:00	Abertura. João Redondo de Chico Daniel - Macaíba
10	21:00	REFLEXOS DE ESTRELAS Autor: Criação Coletiva Grupo: Fantasy - Natal Direção: Marcílio Canário
11	16:00	A VIAGEM DE UM BARQUINHO - Infantil Autor: Sílvia Ortoff Grupo: Ponto de Partida - Natal Direção: Jorge Romano
	21:00	AS CODORNAS IMPERIAIS Autor: Enock Domingos Grupo: Nós, Por Exemplo - Natal Direção: Beto Freitas
12	21:00	COISAS DA VIDA Autor: Jean Manoel da Silva Grupo: Teatro Fenix - Currais Novos Direção: Jean Manoel da Silva
13	21:00	SEVERA SEVERIA DA SILVA Autor: Criação Coletiva Grupo: Liberdade - Macaíba Direção: Júscio de Oliveira

Labim/UFRN

TRIBUNA DO NORTE

NATAL, QUARTA-FEIRA, 21 DE NOVEMBRO DE 1984

D'Alma

Este é o nome do grupo musical que está entre nós desde ontem e para alegria de todos, aleluia, aleluia e aleluia, deverá ficar por aqui até amanhã. **D'Alma**, reunindo os violonistas André Geraissati, Mozart Mello e Ulisses Rocha. Três cabras machos que na Europa e nos Estados Unidos deixaram a marca registrada da arte brasileira, gravando alguns discos elogiáveis e arrancando aplausos unânimes do público. André, vejam só o exemplo, trabalhou ao lado de Egberto Gismonti e ganhou da crítica o prêmio de melhor instrumentista em 84. Mozart dedilha violão desde que saltou do berço e hoje, paralelamente às transas do grupo, atua com diversos grupos de roque. E Ulisses, caçulinha atrevido, já trocou figurinhas com Marlui Miranda e Heraldo Monte e sabe de cor e salteado todas as notas da escala musical. Ouçam os três no **Teatro Alberto Maranhão**, às 22 horas de hoje e

Labim/UFRN

TRIBUNA DO NORTE

NATAL, QUARTA-FEIRA, 21 DE NOVEMBRO DE 1984

Grupo d'Alma apresenta-se hoje e amanhã

Desde ontem o Teatro Alberto Maranhão recebe em seu palco os acordes musicais de **Grupo D'Alma**, trio paulista que repete apresentação hoje a amanhã, às 22 horas. Mozart Mello, Ulisses Rocha e André Geraissati, uma composição acústica de violões que com originalidade não se prende à rótulo ou gênero, mas que busca uma linguagem sonora que atenda os princípios da formação individual de cada um.

Criado em 1979, a tragetória do **D'Alma** conduziu à gravação de três discos ("A Quem Interessar Possa", "D'Alma" e "Correndo na Veia"), além de angariar reconhecimento e prêmio no Brasil e exterior. Em 1980 foi contemplado pela Associação Paulista de Críticos de Arte — APCA — como o melhor grupo instrumental; em 1982 participou com destaque do 3° Festival de Jazz de Paris.

Segundo os componentes do grupo, a proposta a que se lançam é conseguir os mais diversos tipos e efeitos musicais com o violão, instrumento que reconhecem como "um pouco apagado ultimamente". Se um espetáculo sem vozes, se um show sem percussão atrai um público, afirmam eles: "A aceitação é proveniente principalmente de quem procura conhecer nosso trabalho, como também é acatado por uma faixa específica de gosto". E prova disso parece ser sido a recente apresentação do **D'Alma** no Centro de São Paulo, onde aproximadamente 12 mil pessoas de diversos segmentos sociais apreciaram os seus números.

FOTO: EMERSON AMARAL



Os músicos: buscando uma nova linguagem sonora

Labim/UFRN

studio isabelle

apresenta



VIDA, VIDA!

Labim/UFRN

Um todo que é nada
está na natureza
Um nada que é tudo
em todos está
ligado ao imenso
Ao sol - ao ar - ao movimento
O tempo é a ordem
e aqui está

(Zaíra Caldas.)

VIDA, VIDA!

FICHA TÉCNICA

Produção - **STUDIO ISABELLE**
Direção - **Isa Caldas Pereira**
Colaboradores de Direção - **Zaíra Caldas / Jarbas Freitas Pereira / Eliane Aguiar / Emanuel Aguiar / Márcio Magalhães**
Som - **Italo**
Iluminação - **Isa Caldas** (Projeto) / **Equipe Técnica do TAM** (Execução).
Cenários - **Dimas Carlos** (Concepção) / **Studio Isabelle** (Execução)
Assessoramento de Vestuários - **Toinha / Albertina / Francisca.**
Projeto e Execução dos Veículos de Comunicação - **NOSSAEditora.**
Assessoria de Divulgação - **Alcyony Dowsley**

STUDIO ISABELLE
agradece aos Professores

Valéria Sales / Maria Cardoso / Roseane Melo / Anízia Maria / Dimas Carlos.

... e aos alunos

Clézia Barreto / Rosiane Freire / Carmem Lúcia / Kátia Cristina / George / Wilton.

pela montagem das coreografias.

E a todos que contribuiram para a realização do espetáculo.

Labim/UFRN

1ª PARTE

SONHO, FANTASIA!

(Roteiro baseado no musical de Paulinho Tapajós e Edmundo Souto, "A Lenda de Luana")

Músicas - **Edmundo Souto / Paulinho Tapajós / Mú / João Pacífico/ Aécio Flávio / Beth Carvalho / Ary Sperling.**

Figurino - **Isa Caldas**

Abertura

"Verde que te quero ver",
uma passeata em defesa da ecologia.
Participação de todo o elenco.

2 - Xote dos Pássaros

...os pássaros cantam para alegrar os corações...

Coreografia - **Roseane Melo**

Participantes - **Patrícia / Germano / Angela / Juliana / Priscila Almeida / Priscila Acioly / Renata Dantas / Renata Samara** e **Rochelle.**

3 - Boto Desbotado

...coitadinhos dos peixes que moram nos rios! Esta tudo tão Poluído!...

Coreografia - **Valéria Sales e Isa**

Participantes **Andréa / Carolina / Cristine / Melissa / Mércia / Adriana Ana Lucia Maria Luiza / Milena / Larissa / Mariana / Vanessa.**

4 - Conquista do Cacique

...vim buscar amigos para brincar...

Coreografia - **Anizia Maria**

Participantes - **Ana Amélia / Raíssa / Andréa / Janaína / Cristina / Ana Paula / Larissa / Kadja**

5- Dança dos Brinquedos

...Venham brincar conosco !

Coreografia - **Maria Cardoso**

Participantes - **Ana Cláudia / Cristina / Maristela / Giuliane / Geórgia / Poliana / Adriana / Heloisa / Denise / Ana Rachel**

6 - Aguapé

...tenho um ninho escondido
tenho um ninho guardado
p'rá voce me guardar...

Coreografia - **Isa Caldas**

Participantes - **Kátia / Andréa / Clarissa / Vanessa / Luciana / Simone / Yasmina / Niedja / Ednéia / Sandra / Ilana / Luciana / Juliana / Karina / Luciana**

7- Doce Doce

...a linda Vitória Régia
enamorada pelo cacique
canta uma canção...

Coreografia - **Dimas Carlos**

Participantes - **Dimas e Roseane**

Labim/UFRN

8 Raio de Luar

...as flores velam o sono do cacique e da Vitoria Regia...

Coreografia - **Anizia Maria**

Participantes - **Larissa / Ana Amélia / Kadidja / Rayssa / Andréa / Ana Paula / Andreza / Daniela / Juliana / Cristina**

9 - Canção de Fadas

...existem reinos e lugares a serem preservados.

Coreografia - **Maria Cardoso**

Participantes - **Ana Cláudia / Cristiane / Maristela**

10 - Acalanto de Luana

...Vitória Régia dança com a pequenina Luana...

Coreografia - **Maria Cardoso**

Participantes - **Maria Cardoso** e **Juliana**

11 - Quando eu for Grandão

...quero continuar puro para conversar com as flores e todos os animais...

Coreografia - **Isa Caldas**

Participantes - **Larissa / Andréa / Ana Cláudia / Vanessa / Kátia / Poliana**

12 - Encerramento da 1ª Parte

Todos os participantes.

2ª PARTE

SONHO, REALIDADE

A noite sobre os astros no espaço
é a hora do eco
devolvido
Olhar na sombra
resguardada
O frio sono do seu nada.
Em sucessivos instantes
imprecisos
profundas emoções
abandonadas
É a agonia da energia
sufocada
na transcendente forma
figurada.

(Zaíra Caldas)

Labim/UFRN

1 Dia Branco

Coreografia Dimas Carlos

Música - **Geraldo Azevedo**

Figurino - **Isa Caldas**

Participantes **Isa e Dimas**

2 - Vida

Coreografia - **Isa Caldas**

Música - **Milton Nascimento**

Figurino - **Isa Caldas**

Participantes - **Valéria / Leila / Carmem / Rosiane / Aglae / Renata / Rogéria / Patricia / Luz / Patrícia Rego / Roseane / Anízia Maria**

3 - Sonho

Coreografia - **Clésia Barreto**

Música - **Thomas Roth**

Figurino - **Isa Caldas**

Participantes - **Carmem / Rosiane / Valéria / Rogéria**

4 - Amanhecer

Coreografia - **Isa Caldas**

Música - **Jay Beckenstein**

Figurino - **O Grupo**

Participantes - **Leila / Carmem / Valéria / Renata / Adriana / Luciana / Ana Cláudia / Cíntia / Clécia / Lúcia / Dinorah / Aglae**

5 Colegiais

Coreografia **Carmem/Rosiane/Clésia/Kátia**

Música **Donna Summer**

Participantes **Carmem / Kátia / Aglae / Patrícia / Rosiane / Rogéria / Renata**

6 - Executivos

George Wilton / Marconi / Marcos

7 - Secretárias

Coreografia - **Valéria Sales**

Música - **Robson e Lincoln**

Participantes - **Valéria Sales / Kátia / Sylla / Ednéa / Heloisa / Lúcia / Flávia / Claudine / Renata / Clarissa / Ilana**

8 - Rush

Coreografia - **Rosiane/Carmem/Wilton/George**

Música - **David Foster**

Figurino - **O Grupo**

Participantes - **Carmem / Rosiane / George / Wilton / Marconi / Marcos**

9 - Na Praça

Coreografia - **Sávio/Hércules**

Música - **Ollie E Brown / Jerry Knight**

Figurino - **Isa Caldas**

Participantes - **Sávio / Hércules / João Bosco / Marcos / Erinaldo / Índio / Robson / Marcelo.**

* Participação Especial - **Grupo BREAK STAR**

10 - Na Boca da Noite

Coreografia - **Isa Caldas**

Música - **Oswaldinho**

Figurino - **Isa Caldas**

Participantes - **Dinorah / Cleonice / Karine / Aglae / Rosiane / Renata / Leila / Carmem / Patrícia / Claudine / Marcus / Marconi / Wilton / George.**

Labim/UFRN

11 - Madrugada

Coreografia - **Dimas Carlos**

Música - **Oswaldinho**

Participantes - **Carmem / Leila / Roseane / Renata / Kátia**

12 - Renascer

Música - **Luiz Gonzaga Jr.**

Participação de todo o elenco.

Projeto gráfico
Composição e Impressão

NOSSAEditora

Rua Princesa Isabel, 328
Natal, Rn.

Labim/UFRN

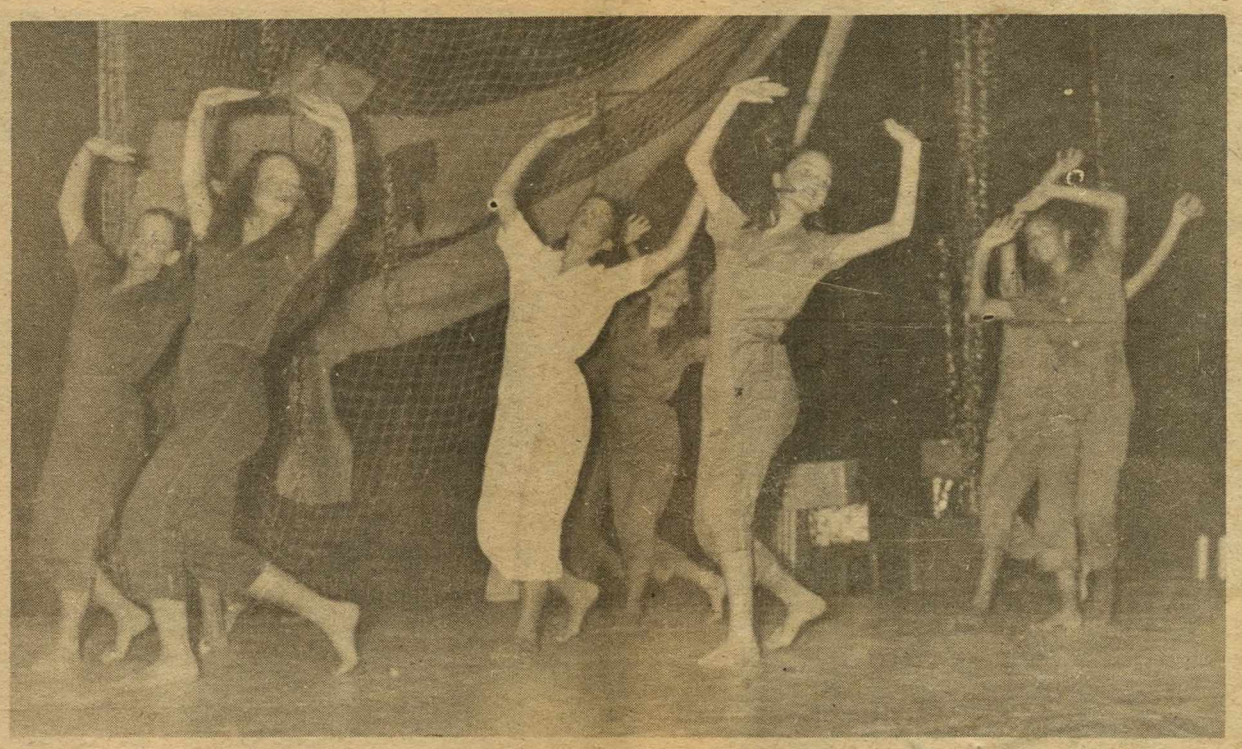
TRIBUNA DO NORTE

NATAL, TERÇA-FEIRA, 27 DE NOVEMBRO DE 1984

GENTE'S



Jazz das Apresentadoras



Contemporâneo — Construção do Circo

ENCERRANDO COM SUCESSO TOTAL O STUDIO ISABELLE

• Um ano inteiro de aprendizado para no final mostrar os frutos colhidos. São jovens que se dedicam a arte de danças clássicas, modernas, jazz, etc. São jovens que preferiram o Stúdio de Danças Isabelle, no decorrer de 1983, alcançando êxito em matrícula, frequência, atingindo um total de mais de 800 alunos, poucos do sexo masculino, divididos em turnos da manhã, tarde e a noite. É o mais completo Stúdio de Natal, o da minha amiga Isa Caldas.

• Para encerrar o ano letivo, Isa preparou um monumental espetáculo denominado de O Circo, com 21 coreografias, bonito guarda-roupa, numa perfeita harmonia de cores, luzes e som, tendo ao seu lado, Rubem Militão, Maria Cardoso, Dimas Carlos e Anisia Alberto Maranhão nos dias 24, 25 e 26 de Novembro último, com grande público. O espetáculo foi dirigido pelos professores Isa Caldas e Rubem Militão, só merecendo aplausos dos quanto assistiram (as fotos foram do Fred Galvão).





Jazz: Alegria, Alegria; Jazz: Equilibristas.



Contemporâneo — As Domadoras

Labim/UFRN

DADOS PESSOAIS:

NOME - Angela Soares eb Silva

FILIAÇÃO- Manoel Rosa e Silva

Angelita Soares da Silva

NATURALIDADE

Labim/UFRN

"UM POUCO DE NÓS"



TERMAS IGUAÇU

TEATRO ALBERTO MARANHÃO — NOV. 84

Labim/UFRN

Algumas Palavras

Um dia, várias crianças de um planeta distante, faziam uma excursão pelo sistema solar. Quando na passagem pelo planeta Terra, resolveram pousar e conhecer o homem terrestre. O primeiro homem a encontrarem, fora um palhaço, muito triste por não haver mais circos, teatros, amigos... Tudo na Terra estava sem alegria, quando Tulipa, uma das crianças, comovida pelo estado da Terra, resolveu vestir uma roupa de palhaço e assim tentar alegrá-lo. Convidou o palhacinho triste e todas as crianças espaciais a sairem pelo mundo a dançar, distribuindo Amor para um futuro melhor.

No campo construíram uma linda floresta, fazendo assim a Natureza dançar. Algumas pessoas informadas da existência destas crianças na Terra, alegraram-se, outras sentiram-se invadidas e assim atacaram as belas criaturinhas. Os terrestres condicionados por viverem em Metrópolis, nas Noites Violentas, a consumirem produtos industrializados, e se auto reprimirem, travaram uma séria luta com os Extraterrestres, sendo interceptados por Tulipa. Esta através da sua pureza, conseguia convencê-los a Amar, a preservarem a fauna e a flora, o carinho e a compreensão pelo próximo, pois assim seria tudo mais terno. As sementes que Tulipa havia plantado quando na chegada à Terra, com certeza germinarão.

Acreditando na evolução dos humanos, partiu Tulipa confiante, para outra missão astral.

Agradecemos aos Pais e Alunos pela colaboração que nos foi prestada, e a todos àqueles que tornaram possível a realização deste evento.

CRISTALITO

Puro pela própria natureza.



AÇÚCAR CRISTALITO. VIRA E MEXE, VOCÊ USA.

Labim/UFRN

PROGRAMA

— SAUDAÇÃO

coreografia: Rubem Militão
participam: Gerlane, Ieda, Teresa Rocha, Ana Cristina, Mídia, Ana Madalena, Ana Carolina, Sabrina, Milena, Rilvana, Ana Cláudia e Silvana.

— PALHAÇOS

coreografia: Diana Fontes
participam: Ana Elisa e Diana Fontes

— SEMENTES

coreografia: Diana Fontes
participam: Samantha, Fabiana, Luciana Monte, Georgeana, Tatiana, Danielle, Thyra, Lilian, Silvana, Fernanda, Luciana Ribeiro, Carolina Ribeiro, Luciana Sampaio, Miriam, Kellen, Juliana, Mariana, Flávia Araújo, Ana Larissa, Glenda, Cecília, Isabella, Maria Cândida, Kátia, Flávia Drummond, Silvia e Carolina Soares.

— TULIPA

coreografia: Diana Fontes
participa: Ana Elisa

— NATUREZA

coreografia: Diana Fontes?
participam: Ana Elisa, Liane, Zenaide, Leila, Karla, Ana Lúcia, Eneida e Diana David.

— METRÓPOLE

coreografia: Rubem Militão
participam: Gerlane, Ana Madalena, Ana Cristina, Minely, Roberta, Rosemay, Gisele, Ana Carolina, Ana Maria, Renata, Sabrina, Ana Cláudia, Ieda, Teresa Rocha, Rilvana, Mídia, Milena, Karina, Ana Elisa, João Joca e Silvana.

— CONSUMO

coreografia: Diana Fontes
participam: Adriana, Teresa Barreto, Leila, Liane, Eneida, Zenaide, Andréa, Débora, Mônica e Ana Katarina.

— ALIENAÇÃO

coreografia: Rubem Militão
participam: Ana Maria, Renata, Ana Madalena, Ana Cristina, Ana Cláudia, Ieda, Gerlane, Ana Carolina, Minelly, Roberta, Teresa Roc, Isabelle, Flávia, Karina e João Joca.

— VIOLÊNCIA

coreografia: Rubem Militão
participam: Adriana, Leila, Liane, Eneida, Zenaide, Débora, Ana Katarina, Mônica, Gisele, Isabelle, Silvana, Gerlane, Ana Madalena, Ana Cristina, Rosemay, Ana Carolina, Ana Maria, Renata, Sabrina, Ana Cláudia, Ieda, Teresa Rocha, Rilvana, Mídia, Milena, Flávia, João Joca e Rubem Militão.

— REPRESSÃO

coreografia: Diana Fonte e Rubem Militão
participam: Ana Elisa, Ana Carolina, Teresa Rocha, Ana Cristina, Silvana, Rilvana, Gerlane, Milena, Ana Cláudia, Mídia, Gisele, Rosemay, João Joca e Rubem Militão

— RENASCER

coreografia: Diana Fontes
participam: Adriana, Teresa Barreto, Leila, Liane, Luciane, Karla, Eneida, Zenaide, Kênia, Ana Lúcia, Ana Katarina, Débora, Mônica, Elvira, Diana David e Andréa.

— SIMPLESMENTE AMOR

coreografia: Diana Fontes
participam: Ana Elisa, Adriana, Teresa Barreto, Leila, Liane, Luciane, Eneida, Karla, Kênia, Ana Lúcia, Ana Katarina, Débora, Mônica, Elvira, Diana David, Andréa, Zenaide e Rubem Militão.

— EVOLUÇÃO

coreografia: Diana Fontes e Rubem Militão
participa: todo o elenco

DADOS PESSOAIS:

NOME - Angela Soares eb Silva
FILIAÇÃO- Manoel Rosa e Silva
Angelita Soares da Silva
NATURALIDADE

Labim/UFRN

R. Gurgel Ltda

SACI
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

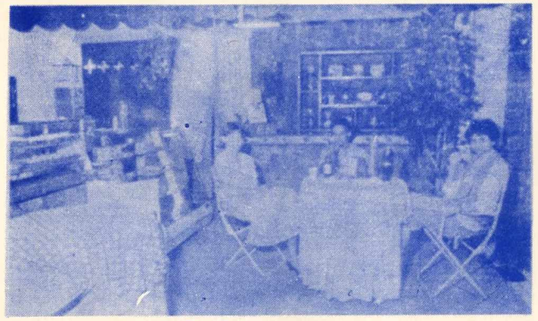
PENSOU EM CONSTRUIR — PENSOU EM SACI

Azulejos, Ferragens, Pisos, Revestimentos, Tintas, Tacos
Pias, Louça Sanitária, Lajes Pré-Moldadas, Mosaico,
Cobongós, Canos, Conexões, Etc.

Estoque — Preço — Prazo — Atendimento

Rua Presidente Bandeira, 828 — Fones: 223-3626/7/8
Av. Rio Branco, 410 — Fones: 222-2284/3367/4345 — Ribeira

SACI — ONDE NATAL COMPRA!



Nick Doces e Flores

Matriz: R. Prudente de Morais, 618
Fone: 222-3318

Filial: CCAB-Loja nº 6
Fone: 222-4833

NATAL-RN

Armazéns Esplanada
Abrahão Otoch & Cia. Ltda

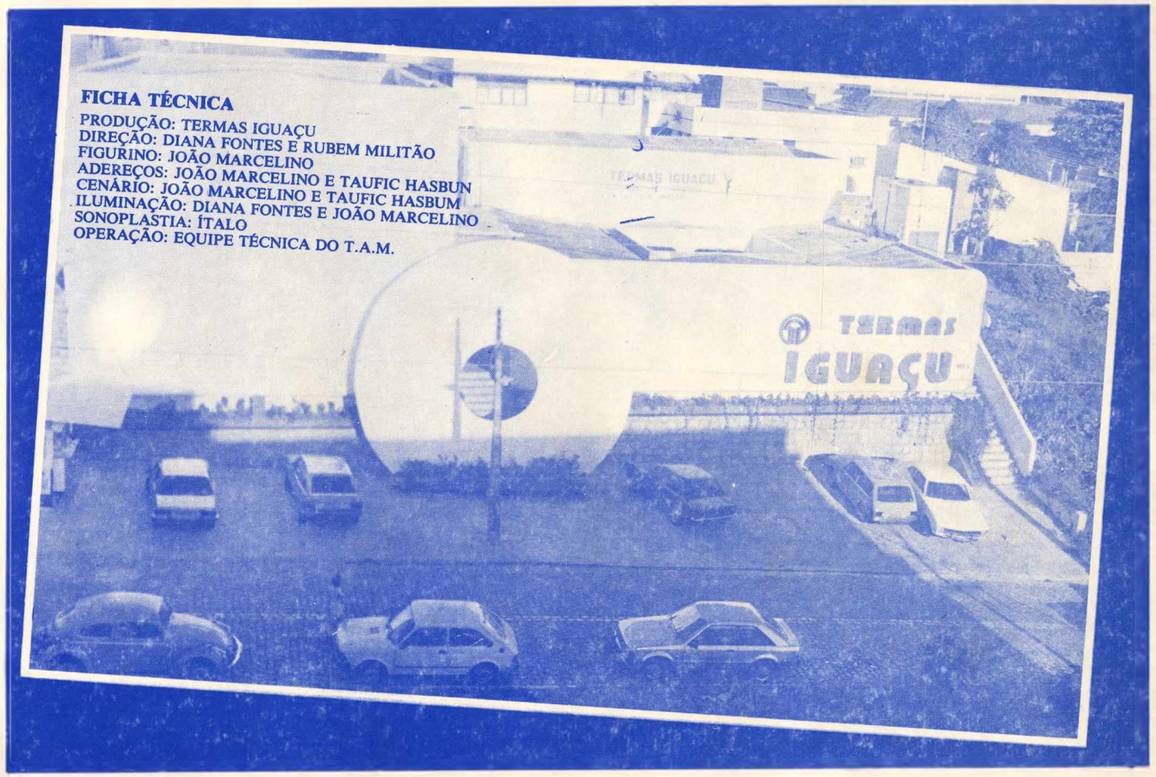
Rua Leonel Leite, 1361/63
Fones: 223-3937 — 223-3431 NATAL-RN

ARMAZÉM PARAIBANO

SUCAR & MASSUD LTDA.

TUDO PARA TODOS OS ESPORTES

RUA AMARO BARRETO, 1249 — ALECRIM — FONE: 222-3519
RUA ULISSES CALDAS, 152 — C. ALTA — FONE: 222-8684
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 1976 — LOJA 42 — HIPER BOM PREÇO
CEP 59.000 Natal — Rio Grande do Norte



DADOS PESSOAIS:

NOME - Angela Soares eb Silva
FILIAÇÃO- Manoel Rosa e Silva
Angelita Soares da Sil
NATURALIDADE

Labim/UFRN

A REPÚBLICA/

SEXTA-FEIRA, 23/11/1984



"Um pouco de nós" é o espetáculo de dança, em comemoração ao encerramento deste ano, produzido pela Termas Iguaçu, com direção de Diana Fontes e Rubem Militão. Eis a turma infantil em pôse especial para a nossa coluna.



FESTIVAL de Danças da Termas Iguaçu, será realizado dias 23,24 e 25, no Teatro Alberto Maranhão, com a direção de Diana Fontes, competente profissional.

Labim/UFRN

Dias: 26 e 27 de novembro 1984

A Companhia Joyce Ballet de São Paulo, apresentou-se nesta Casa de Espetáculos nos dias acima mencionados, no horário de 21:00 horas com "Lonnie Dale and Joyce Ballet in Concert."

Dia: 28 de novembro de 1984

Às 17:00 horas da data acima citada, a Companhia Cangalha Cacau e Cia. apresentou a peça Infanto-juvenil de Márcio Souza "A Maravilhosa Estória do Sapo Tarô-Bequê."

Dia: 28 de novembro de 1984

Dentro do Projeto Noites Potiguares foi realizado o Show Musical "Percussions" com Jorge Macêdo Saliel e Carlinho Moreno.

Labim/UFRN

com direção de ~~LENNIE DALE~~

JOYCE ballet in Concert

a pedidos, volta somente

5ª feira dia 29. 21:00 h.

TEATRO ALBERTO MARANHÃO.

NÃO PERCAM O ESPETACÚLO

QUE ESTA MARAVILHANDO O BRASIL.

ÚLTIMA OPORTUNIDADE.



Joyce Ballet de São Paulo, confirmado para o grande dia 26, em Natal, com a presença do bailarino norte-americano Lennie Dale. Os 24 figurantes são hóspedes da Fundação José Augusto

23

Labim/UFRN

TRIBUNA DO NORTE

NATAL, TERÇA-FEIRA, 27 DE NOVEMBRO DE 1984

AGENDA TN

LUIS FAUSTO

Um espetáculo

Errar o passo, perdendo a oportunidade (única) de ver **Lennie Dale and Joyce Ballet in Concert**, é uma bobeira que a gente não pode e nem deve cometer. Portanto, o óbvio ululante, sigam logo mais às nove da noite ao **Teatro Alberto Maranhão** para aplaudir um espetáculo de primeirissima. Coisa fina, posso jurar, duas horas inteiras (completas) no mundo mágico da dança e da música. Coreografias maravilhosamente transadas por Jeromie Robbins, Marly Tavares, Marilena Ansaldi, Fred Benjamin , Redha Benteifour, Joyce Kermann e, é claro, Lennie Dale. Direção teatral de Iacov Hillel. Músicas escolhidas a dedo, o melhor do **jazz**. E no palco, encantamento absoluto, 19 bailarinos que no Rio e em São Paulo conseguiram hipnotizar a crítica especializada.

tão alto assim e que [illegible] que encontraram de chamar a atenção de fregueses numa época em que o comércio está muito ruim.

TRANQUILIDADE

Nos últimos tempos, o bairro do Alecrim, mais especificamente a área do comércio, estava se tornando uma verdadeira loucura, com quase todas as lojas utilizando equipamentos sonoros, que iam desde alto-falantes até toca-discos ou toca-fitas no mais alto volu-

rio, que fogem das lojas comerciais cujo som é muito alto.

Maria Adelina de Moura, que estava realizando compras no Alecrim disse que procura sempre fugir das lojas que têm som muito alto, pois não existem condições de escolher o artigo que deseja comprar com tranquilidade.

)ale e Joyce dança Jazz no TAM

O Teatro Alberto Maranhão abre pauta, amanhã e depois, às 21 horas, para a apresentação do "Lennie Dale and Joyce Ballet in Concert", espetáculo montado por duas das figuras mais expressivas da dança no Brasil: Lennie Dale, coreógrafo e bailarino norte-americano, famoso por seu talento e estilo. Chegou ao Brasil em 1958, onde se radicou definitivamente. Foi o responsável por reformular a dança dentro dos movimentos musicais mais importantes no país, principalmente a "Bossa Nova". Ficou conhecido mundialmente com o musical "Dzi Croquetes", espetáculo este que revolucionou a dança e os costumes não só no Brasil, mas também por todos os lugares aonde passou. **Joyce Kermann**, coreógrafa, professora e bailarina, além de ser a diretora executiva da companhia, firmou-se em seu campo ganhando muitos troféus como a melhor coreógrafa, além de ser considerada a grande dama do "Jazz" no país. Sua academia, que atua no campo brasileiro da dança há oito anos, conta atualmente com três "Stúdios" e um número aproximado de três mil alunos.

FOTO: CEDIDA



Dança, ritmo, harmonia e sensibilidade: o ballet de Dale e Joyce

Da junção da técnica e talento de Lennie Dale e a criatividade de Joyce Kermann, nasceu a idéia da formação de uma Companhia de Dança. Para o primeiro trabalho, criou-se o espetáculo "Lennie Dale e Joyce Ballet in Concert", que é uma combinação de expoentes do jazz americano, europeu e brasileiro. Com a direção teatral de Iacov Hillel, utiliza-se como ligação dos quadros musicais a própria vivência do bailarino. O "Atrás do Palco" é muito enfatizado por "Cenas de Camarim", onde se discute o estilo, o sentimento de cada coreógrafo e o envolvimento emocional do bailarino.

Os textos do espetáculo foram produzidos pelo próprio corpo de balé (19 ao todo), que representa cenas reais de um show. Com duração de duas horas, dividido em dois atos intercalados pelas cenas de camarim, o abrir das cortinas inicia-se com o clássico do jazz "West Side Story". Segue a coreografia de Marli Tavares, onde o tema é a história de homem solitário que não encontra o amor nas pessoas. Ainda no 1.º ato frente a frente a dança e o teatro numa coreografia que mostra a loucura de uma madre que imaginava ter relações com Deus.

Rumba é o nome do ballet montado por Dale e mostra um ritmo latino, a força e energia desse povo.

No 2.º ato, Andrógenos, também de Dale, revela que o karma do ser humano é o próprio sexo, exaltando aí o narcisismo comum ao homem. Ainda se dança um estilo mais romântico, onde se trabalha a emoção durante toda coreografia de Fred Benjamim. Futurismo, de Joyce, mostra o relacionamento de um casal no futuro, enredo singelo e puro até a aparição da serpente. Neste número final, as luzes e efeito dão um show á parte. Como de resto, o show é todo

Labim/UFRN

TRIBUNA DO NORTE

NATAL, TERÇA-FEIRA, 27 DE NOVEMBRO

AGENDA

LUIS FAUSTO

Um espetácu

Errar o passo, perdendo a oportunidade (
Lennie Dale and Joyce Ballet in Concert, é
que a gente não pode e nem deve cometer
óbvio ululante, sigam logo mais às nove
Teatro Alberto Maranhão para aplaudir um
de primeiríssima. Coisa fina, posso jurar,
inteiras (completas) no mundo mágico da
música. Coreografias maravilhosamente tr
Jeromie Robbins, Marly Tavares, Marilena
Benjamin , Redha Benteifour, Joyce Kerma
Lennie Dale. Direção teatral de Iacov Hille
escolhidas a dedo, o melhor do **jazz**. E
encantamento absoluto, 19 bailarinos que
São Paulo conseguiram hipnotizar a
especializada.

Ballet de Lennie D

Ele é um revolucionário da dança. Ela, o gênio do jazz brasileiro. Lennie Dale e Joyce Kermann estarão se apresentando em Natal, segunda e terça-feira, em espetáculo que promete encher de brilho os olhos dos potiguares. Acompanha o casal, um corpo de bailarinos consagrado em todo país: Ximena Assunção, Susana Faria, Rosely Fiorelli, Teca Favarrão, Milene Golzer, Greice Kerche, Cristiane Longhi, Lila Martins, Márcia Sampaio, Magali Teixeira, Maiza Tempesta, Alberto Alvim, Pedrito Berdayes, Joel Borges, Eduardo Boibol, Sérgio Bruno, Mário Nascimento, Nilton Romeiro e Álvaro Vitório. Músicas escolhidas e montadas pelos próprios coreógrafos.

Produção de **Joyce Ballet Ltda.**

urbanizado: é a nova
ão da Lagoa do Preá

roblema comunitário



Prefeitura continue oferecendo os mes-
mos transtornos, tem sido a tônica
das reclamações e denúncias de
moradores. Na opinião de Flávio
Roberto, residente na Rua Zaca-
rias Monteiro, a solução mais via-
vel seria a construção de galerias
pluviais e o aterro da Lagoa. Afir-
mou que até o momento

Segundo explicou um fu
rio da Sumov, o projeto visa
nizar a área. A Lagoa do
está murada. O leito será e
uns 60 centímetros e com
com grama e eucalyptus,
de planta que absorve mui
Disse que na época do
as águas da Lagoa serão

Labim/UFRN

Grupo composto por professores da Universidade UFRN.

O ELDORADO EXISTE EM NATAL

1º CONSÓRCIO DE CARROS USADOS DA CIDADE

Eldorado Administradora de Consórcio Ltda.

AVENIDA PRUDENTE DE MORAIS, 1108 - TIROL
TELEFONES: 222.9246 - 222.9532

GALVÃO MESQUITA TEM TUDO & TEM PREÇO

O PEGUE & LEVE DA CONSTRUÇÃO AGORA É
GALVÃO MESQUITA

Roupas para uns e para todos
que são por demais um.
Jorge e Núbia
criam

Av. P. de Morais 1320 F: 223 5804

Labim/UFRN

Grupo composto por professores da Universidade UFRN.

O confirmar de um desejo
de uma crença
é a sua prática
O ser sendo
Suor suado
Coração disparado no desafio
do palco
no contar/refletir
outros para outros
mundos, estórias, fatos
onde o homem falando do homem
repensa
critica
sendo irreverente caminha
assim penso a prática teatral
assim vi nascer essa direção
e a dinâmica desse trabalho
e plagiando Tatô-Bequê digo
olhai esta estória onde
nada é impossível e as
possibilidades prevalecem

VERA ROCHA
22 - 11 - 1984

AGRADECEMOS O APOIO

- *da UFRN, através da Pró-Reitoria para Assuntos de Extensão Universitária, do Núcleo de Arte e Cultura - NAC, da TV Universitária, da Editora Universitária, da Cooperativa Cultural, da Associação de Docentes - ADURN;*
- *e de todos aqueles que, de alguma forma, contribuiram para a realização deste espetáculo.*

O texto foi escrito em 1975 e apresentado em Arcozelo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Brasília, Manaus e em inúmeras pequenas localidades do Amazonas pelo grupo de teatro amador do SESC — o TESC

"É inútil conhecer sem sentir"

A peça de Marcio Souza apaixonou os atores que se aglutinaram então, formando a COMPANHIA CANGALHA CAÇUÁ E CENA, para conhecer, sentir e tocar uma nova criação cênica dentro e fora dos teatros.

"Cessem os vossos preconceitos, opiniões mortais..."
"Cada ação que se completa deve ser a própria emoção do gozo".

E a ação prá essa Companhia teve seus entraves prá se completar — o "eterno" lance do teatro amador:

"O pai da noiva era contra o casamento, sabe como é. Tive de carregar a moça na marra".

A Companhia agora quer o gozo, a emoção da ação que se completa e se renova a cada espetáculo.

"É um grito de queixas que se ouve. Um grito que a garganta prende de vergonha".

Que grito é este ?

"O que eu grito é esta imobilidade".

A COMPANHIA

Gente grande não é sapo. Melhor prá eles. Gente grande deixa sempre um cheirinho de qualquer coisa ruim no ar. Nem sangue nem suor nem lágrimas. Maus pensamentos. talvez. E pensamento de gente grande fede. Um cérebro parido em qualquer Nova Iorque não pensa pior do que um que vem à luz nos escuros da floresta. Nem melhor. E o pior é que pensa igual. As árvores são apenas detalhes, que gente grande chama de decoração, assim como os edifícios. Gente grande não pode ver uma floresta que quer logo derrubar prá fazer edifícios. E depois que eles constroem os edifícios, vão correndo procurar plantas e trazer prá dentro deles. É, gente grande é uma coisa muito doida. E tem também os pássaros, os riachos, os bichos e os bichinhos. Tudo bem, gente grande acaba com tudo. E vez por outra sobram uns pântanos e uns cipós. Gente grande adora cipó. Bem que merece. Mestre Aurélio registra 44 tipos. De cipó; gente só tem um e há uma grande dúvida se já não chega a ser demais.

A peça é isso. Tem gente grande, tem floresta, tem tudo e tem sapo. E é muito bonita. Exatamente por mostrar que gente grande é uma coisa muito feia. E nunca há de aprender a coachar.

alex nascimento

Labim/UFRN

Grupo composto por professores da Universidade UFRN.

ir"

eitos, opiniões

deve ser a pró-

a o casamento,
gar a moça na

ue se ouve. Um
e de vergonha".

bilidade".

OMPANHIA



Gente grande não é sapo. Melhor prá eles. Gente grande deixa sempre um cheirinho de qualquer coisa ruim no ar. Nem sangue nem suor nem lágrimas. Maus pensamentos. talvez. E pensamento de gente grande fede. Um cérebro parido em qualquer Nova Iorque não pensa pior do que um que vem à luz nos escuros da floresta. Nem melhor. E o pior é que pensa igual. As árvores são apenas detalhes, que gente grande chama de decoração, assim como os edifícios. Gente grande não pode ver uma floresta que quer logo derrubar prá fazer edifícios. E depois que eles constroem os edifícios, vão correndo procurar plantas e trazer prá dentro deles. É, gente grande é uma coisa muito doida. E tem também os pássaros, os riachos, os bichos e os bichinhos. Tudo bem, gente grande acaba com tudo. E vez por outra sobram uns pântanos e uns cipós. Gente grande adora cipó. Bem que merece. Mestre Aurélio registra 44 tipos. De cipó; gente só tem um e há uma grande dúvida se já não chega a ser demais.

A peça é isso. Tem gente grande, tem floresta, tem tudo e tem sapo. E é muito bonita. Exatamente por mostrar que gente grande é uma coisa muito feia. E nunca há de aprender a coachar.

alex nascimento

Labim/UFRN

Grupo composto por professores d
Universidade. UFRN.

- FICHA TÉCNICA -

ATORES

Fátima Fialho
Juca Villaschi
Sergio Fialho
Socorro de Figueiredo
Valéria Queiroz

DIREÇÃO

Juca Villaschi
Sergio Fialho

PREPARAÇÃO CORPORAL

Heliana Pinheiro

TÉCNICA VOCAL

Glênio Maciel

VIOLÃO

Babal

FIGURINO

ROUPAS - Ana e Sueny
INDIOS, BICHOS E
ADEREÇOS - Jorge e Nubia

SONOPLASTIA

Alex Nascimento
Sergio Fialho

ILUMINAÇÃO

Sergio Fialho

ASSISTENTE DE PRODUÇÃO

Eugênio Pereira

PROGRAMAÇÃO VISUAL

Nilberto Sousa

OPERADOR DE LUZ E SOM

Bosco Cariri

A COMPANHIA CANGALHA CAÇUÁ E CENA APRESENTA
A MARAVILHOSA ESTÓRIA DO SAPO TARÔ-REGUÊ

Labim/UFRN

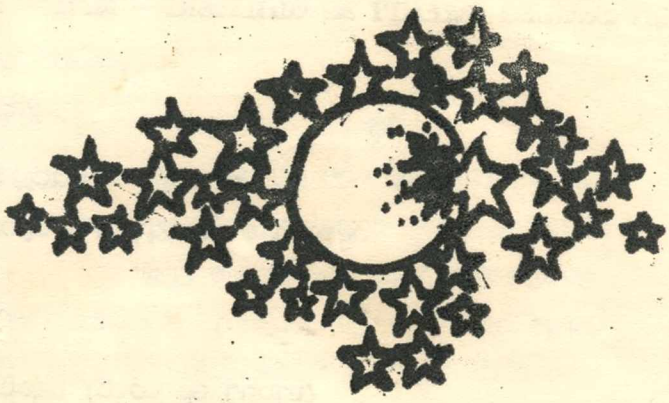
10/A REPUBLICA



Hoje, às 21 horas no Teatro "Alberto Maranhão", no histórico bairro da Ribeira, a Companhia "Cangalha, Caçuá e Cena", apresentará a peça "Maravilhosa Estória do Sapo Tarô-Bequê", de Márcio Souza.

A nossa colega Beth, diagramadora do jornal "A República", afirma com toda segurança, que vale a pena assistir. É uma grande pedida.

Labim/UFRN



PRESOS

JORGE MACEDO • SALIEL • CÂRLINHOS •

DIA 28/NOV.
1984
TEATRO
ALBERTO
MARANHÃO

NOITES POTIGUARES

PATROCÍNIO: MEC-SEC/FUNARTE
PREFEITURA NATAL

APOIO: UFRN

Labim/UFRN

OU VI VER O RUIDO...

O ouvir é um álgo entiópitoo, precisamos OU VI VER, Nossos tímpanos estão desnorteados graças a dádiva da agressão de um bal música ligeira; & nem há de q ficar parado...
Experimentemos o EXPERIMENTAL, ecologia-ponto/ra - zão-princípio cultural.
& ouvidos habituados à sensualidade do ruido falso dos comunicantes poluentes, já nem se consegue ou VIR e/ou vIVER; uma audição victima da ictericIA , da MOUCURA... & este ruido nada mais é q instância racista, entre outras...
... instâncias da negação ecológica.
Num território, onde o ouvido é ignorante (ouvi dobjeto) é natural q o ruido anti-RUIDO espante.As fontes naturais da música são no entanto inabsorvi das como RUIDO & o verdadeiro RUIDO falso é absor vido como MÚSICA sensual, em suas atitudes a 120 decibeis... provocando a DOR.
Quem SABE... esse RUIDO poderá um DIA trans/cender SE e virá NOVA NOITE, através da EXPERIMENTAÇÃO.

J. Medeiros
Natal, maio de 1984.

PROGRAMA

1. Prazer (Carlinhos Moreno)
2. Katia (Jorge Macedo)
3. Dança Imaginária (Carlinhos Moreno)
4. Paraiso (Jorge Macedo)
5. Apartação (Jorge Macedo)
6. Folclore (Carlinhos Moreno)
7. Tempos de inverno e verão (Jorge Macedo)
8. Ninhos (Hélio Delmiro)
9. Solar (Carlinhos Moreno)
10. Pelas ruas de Ouro Preto (Jorge Macedo)
11. Prá voce brincar comigo (Carlinhos Moreno)
12. Rio anchò (paco de Lúcia)

Músicos:
Jorge Macedo - Guitarra e violão
Carlinhos Moreno - Violão

APOIO. COLÍGIO E CURSO FERRO CARDOSO - HÁ 17 ANOS FAZENDOS UNIVERSITÁRIOS - ILEN - INSTITUTO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS DE NATAL.

Labim/UFRN

"Nada tão satisfatório e arrebatador quanto o belo e a arte - quando por exemplo, de tal modo nos entregamos a eles, que chegamos a nos esquecer de nós mesmos e da dor que devora o mundo.

Nem precisa ser uma fuga de Bach. Nem um quadro de Giorgiane. Basta uma ilhazinha de azul no céu forrado de nuvens ou o leque em movimento de cauda de uma gaivota. Bastam as cores do arco-íris refletidas numa gota de óleo no asfalto da rua. Basta até muito menos.

Se descemos do sonho para a consciência de nosso eu e para a verificação da miséria da vida, transmuda-se logo o arrebatamento em decepção. O mundo então nos mostra em vez de um céu cintilante a terra sombria. O belo e a arte nos provocam tristezas. Mas continuam lindos continuam divinos - seja a figa ou o quadro, a plumagem da gaivota ou a mancha de óleo. Ou menos ainda.

E se a beatitude, a felicidade do esquecimento de nós mesmos e do mundo., só pode durar alguns momentos, já o encantamento impregnado de tristezas pode, graças ao milagre do belo e da arte, permanecer horas, dia, a vida inteira.

A arte mais sublime não precisa de interpretação de nenhuma explicação à base da Psicologia aplicada.

Ela simplesmente apresenta suas criações e confia em sua força mágica, sem temer incompreensões."

HERMANN HESSE

268.2307

Labim/UFRN

Percepsons

Amanhã à noite, no **Teatro Alberto Maranhão,** Jorge Macedo, Carlinhos e Saliel são os donos da festa. **Percepsons** é o show, que faz parte do projeto **Noites Potiguares**.

Labim/UFRN

Dia: 30 de novembro de 1984.

Para encerrar o ano letivo, o Ballet D'Yeda apresentou "Casa de Bonecas" sendo este seu último espetáculo e último ano de sua atividade como professora de Ballet.

ooo

Labim/UFRN

BALLET D'YEDA

1984

CASA DE BONECAS

PROGRAMA

TEATRO ALBERTO MARANHÃO

Labim/UFRN

I PARTE

ABERTURA

YÊDA EMERENCIANO

BONECAS BAILARINAS

ÉRIKA — NICOLE — ANA CRISTINA — ANNY ROSSANNY — ASTRID — PATRÍCIA — FABIANA FLÁVIA — HANAYNHARA

BONECAS

ADRIANA ROSE — FABIANA CRISTINA — LUCIANA FLÁVIA — RAYANA — LUCIANA

LARISSA

ANA ANGÉLICA — ANA GABRIELA — EMÍLIA ALICE — JANAINA.

LAISA — THIANNA HELENA — PATRÍCIA HELENA — CELINE — ELIZABETH — TATIANA — JARVIANA — ANA CLÁUDIA — AVELINA AUGUSTA

ANA ANGÊLICA

DANIELE

II PARTE

BONECAS GINASTAS

ASTRID — PATRÍCIA — ERIKA — ANA CRISTINA — NICOLE — HANAYNHARA — ANNY ROSSANY

ADRIANA ROSE — FABIANA CRISTINA — RAYANA — ANA GABRIELA — ANA ANGÉLICA

EMÍLIA ALICE — JANAINA — PATRÍCIA HELENA — CELINE — LAISA — LARISSA — TATIANA — DANIELE — JARVIANA ANA CLÁUDIA — ELIZABETH — AVELINA AUGUSTA — THIANNA HELENA

EIMILIA ALICE — JANAINA — CELINE — PATRÍCIA HELEN

FINAL

YÊDA e o Grupo

Labim/UFRN

AGRADECIMENTOS

Ao Sr. Diretor do Teatro Alberto Maranhão

Dr. IAPERI ARAÚJO

Sra. pais das alunas e convidados

Aos professores das demais Academias de Ballet aqui presen

FICHA TÉCNICA:

Direção

Correografia — LUZ — CENÁRIO

YÊDA

Confecções dos figurinos

Ary

Som

JOSÉ CAMPELO

Operação

Equipe do Teatro Alberto Maranhão

Labim/UFRN

Labim/UFRN